

344

## Chamados e escolhidos<sup>156</sup>

Estejamos convictos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste, entretanto,  
pelo chamamento da fé viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:  
para a regeneração de nós mesmos;  
para o cultivo sistemático, diário e intensivo do bem;  
para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições, redimindo-as;  
para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;  
para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;  
para auxiliar os que erram;  
para ensinar aos mais ignorantes que nós mesmos;  
para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem sem a graça da fé renovadora que já nos robustece o espírito;  
para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;  
para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;  
para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa renúncia;

<sup>156</sup> Nota da equipe organizadora: Texto publicado em: *Taça de luz*. Ed. LAKE. Cap. 25, com alterações; *Instrumentos do tempo*. Ed. GEEM. Cap. "Chamados e escolhidos", com pequenas alterações.

para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;

para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os nossos ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença aos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho...

Eis a nossa posição real nas bênçãos de "hoje". E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que em breve, "amanhã", comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

(*Reformador*, out. 1956, p. 232)

## Escolha

345

Chamados e escolhidos não constituem expressões que se ajustam unicamente ao quadro das revelações vertidas do Céu para a Terra.

Observemo-las no campo da experiência comum, de vez que toda criatura é escolhida para expressar os elementos chamados por ela mesma a substancializar o centro da própria vida.

Quem coleciona as labaredas da tentação é escolhido para inflamar o incêndio da angústia.

Quem busca os espinhos da estrada é escolhido para guardar o espinheiro no coração.

Quem anota desapontamentos e amarguras é escolhido para capitanear o desânimo.

Quem se esforça por estudar e aprender, é escolhido para guardar o conhecimento superior e transmiti-lo aos semelhantes.

Quem se esmera no cumprimento das próprias obrigações, é escolhido para representar a força do progresso.